

A QUESTÃO DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ESTADO DA PARAÍBA, CRATO-CE

Edilene Francisca Paulino da Silva
Universidade Regional do Cariri

Maria Dalvani Gonçalves de Oliveira
Universidade Regional do Cariri

Fabyane Lima dos Santos
Universidade Regional do Cariri

Dayane da Silva Rodrigues
Universidade Regional do Cariri

Ana Aguida Sales Vellozo
Universidade Regional do Cariri
NUPEF

Maria Vanêssa Ferreira Valentim
Universidade Regional do Cariri

As aulas de Educação Física vão muito além da diversão, trabalha a socialização, a cooperação e principalmente exige respeito pelos colegas, mas muitas vezes nas aulas de Educação Física não há essa socialização e cooperação, pois os meninos se separam das meninas, e elas acabam ficando de fora das atividades. O estudo se dá pela necessidade de investigar a relação entre meninos e meninas, procurando alternativas que possam contribuir para a melhora da participação das meninas nas aulas. O objetivo foi de identificar e conscientizar os alunos (as) sobre a questão do gênero, incentivando a conquista pelo espaço das meninas nas aulas de Educação Física. A pesquisa caracteriza-se por ser do tipo exploratório com abordagem qualitativa, com delineamento participativo. Utilizou-se de entrevista, questionário e intervenção como instrumentos e técnicas para coleta de dados. Os participantes foram alunos de uma turma do 7º ano “B” composta por 41 alunos, sendo 18 meninas e 23 meninos, da Escola de Ensino Fundamental Estado da Paraíba localizada na cidade de Crato-Ceará e três professores de Educação Física da referida instituição. Inicialmente, foram realizadas observações nas aulas de Educação Física, realizada uma entrevista com os alunos e logo após foram desenvolvidas sete aulas. Utilizamos como referencial teórico os autores, Crocetta (2013), Jacó(2012) e Nascimento (2013). O resultado foi muito satisfatório. Houve um melhor relacionamento entre meninos e meninas. No início ocorreram recusas por parte dos meninos de jogarem com as meninas, pois queriam atividades mais viris. Aos poucos aceitavam e entendiam a importância das meninas participarem e muitos colaboravam explicando para as meninas quando algumas delas não entendiam ou não conseguiam realizar as atividades. Contudo, notamos que esta discussão sobre gênero ainda é escassa na escola. As situações adversas no relacionamento entre meninos e meninas são evidenciadas nas aulas de Educação Física. Mesmo existindo a discriminação entre os gêneros na instituição escolar, é possível envolvê-los em uma mesma aula. Para isso o planejamento e a execução das aulas devem prezar pela interação entre meninos e meninas, permitirem a reflexão das questões problemas que possam surgir durante a convivência.

Palavras-Chaves: Educação Física; Escola; Gênero.